

9 ABR 1986

Palmeira vai aceitar a presidência

O senador Guilherme Palmeira admitiu ontem pela primeira vez permanecer à frente do PFL, se for eleito pela bancada no próximo dia 20, mas reafirmou a necessidade de o partido ser cada vez com mais ênfase prestigiado pelo presidente Sarney, inclusive como forma de comprometer-se com as mudanças esperadas pela Nação. Palmeira — que se mostrava relutante em disputar uma reeleição à Presidência — lembrou que tem recebido convites insistentes dos ministros Marco Maciel e Aureliano Chaves, este último até em tom de "apelo".

O Senador informou que na terça-feira da próxima semana deve ser realizada reunião, com a presença dos ministros do partido, para discussão da chapa da Executiva a ser eleita na convenção do dia 20. Ontem o PFL divulgou a chapa registrada no último dia 31 para o novo Diretório Nacional, que inclui os cinco ministros de Estado filiados à sigla (Aureliano Chaves, Marco Maciel, Jorge Bornhausen, Antônio C. Magalhães e Abreu Sodré).

Mulheres

A chapa, sem conter muitas surpresas, inclui o nome de três mulheres: a senadora Eunice Michiles, a ex-administradora da Ceilândia, Maria de Lourdes Abadia, e a deputada Rita Furtado. O ex-ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, também foi incluído, e manteve-se a previsão de exclusão do presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, que estaria "incompatibilizado" com a bancada do partido em seu Estado (Rio de Janeiro). Apenas um nome pode ser considerado surpresa: o do deputado Israel Pinheiro Filho, que vem assumindo posições francamente contrárias à agremiação, que não deveria — segundo ele mesmo diz — nem ter sido constituída como partido.